PROMOÇÃO À SAÚDE DA MULHER: CAMPANHA OUTUBRO ROSA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

BRAGA, Luane Rafaela Barbosa (AUTOR RELATOR)¹

NASCIMENTO, Felipe Souza do (AUTOR)²

OLIVEIRA, Maria de Nazaré da Silva (AUTOR)²

ABREU, Aline da Silva (AUTOR)²

CASTRO, Leila dos Santos Barros de (AUTOR)²

AMORIM, Kamila Leite de (ORIENTADOR)³

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é interpretada como um processo que objetiva ampliar a participação dos indivíduos e comunidades nas ações que tratam dos fatores que influenciam à saúde1. Dados epidemiológicos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) demonstram que o câncer de mama é o primeiro mais frequente nas mulheres da região Norte do Brasil; o segundo tumor mais incidente, (19,21/100 mil), ficando abaixo apenas dos tumores de pele não melanoma; e o câncer do colo do útero é o primeiro mais incidente nesta região (25,62/100 mil)2. Neste contexto, a busca por alternativas de promoção à saúde e práticas equânimes à população, em especial das mulheres, é imprescindível. A Campanha de conscientização contra o câncer de mama, conhecida como Outubro Rosa é realizada por diversas entidades em todo o mundo, no mês de outubro, e dirigida à sociedade como medida de prevenção e captação para o diagnóstico precoce, aumentando as chances de tratamento em tempo hábil e consequente, maior sobrevida das mulheres. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) do município de Castanhal-PA, no planejamento e realização da Campanha do Outubro Rosa no ano de 2018. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência. A Campanha do Outubro Rosa foi executada durante todo o mês, no ano de 2018 e o dia 25 do referido mês foi escolhido para acontecer à ação do dia D, onde foi desenvolvido na ESF José Alves de Souza. A ação possibilitou agregar muitas atividades para as mulheres da Comunidade, destacamos as didáticas lúdicas para melhor compreensão da importância da mulher se cuidar e ser multiplicadora do conhecimento adquirido; aula de ritmos; musicoterapia e massoterapia para relaxamento; aferição de pressão arterial; teste de glicemia capilar; testes rápidos de HIV e Sífilis; avaliação odontológica; consulta médica e de enfermagem; avaliação antropométrica e nutricional; avaliação das mamas; coleta de exame de Papanicolau; serviços de beleza e sorteios de brindes. Foi realizada a educação continuada da equipe por meio da Coordenação da Atenção Primária do município, demostrando dados epidemiológicos e a importância da Campanha para comunidade. As duas Enfermeiras da ESF realizaram reunião com participação popular, onde as mesmas organizaram os serviços de maior necessidade elencados pela comunidade. Previamente a ação, foi realizadobusca ativa por meio dos populares e dos ACS. A equipe contou com parcerias, na realização de serviços, aquisição de brindes para sorteios no evento, divulgação, arrecadação de materiais, ornamentação da unidade de saúde e realização do evento, com o envolvimento dos diversos setores sociais. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A ação do dia D contou com a participação de mais de 100 mulheres, que puderam usufruir das diversas atividades ofertadas. A equipe multiprofissional composta de enfermeiras, médicos, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), dentistas, técnicas de enfermagem, agentes comunitários de saúde, estagiários de enfermagem e profissionais voluntariados da comunidade realizaram abordagem coparticipativa por meio de mutirão de serviços e estandes educacionais voltadas às mulheres e familiares, referentes ao combate do câncer de mama e câncer do colo do útero. Durante todo o mês de outubro, os atendimentos e procedimentos da ESF foram intensificados, com o público feminino. CONSIDERACÕES FINAIS: O evento foi considerado um marco da promoção, prevenção e proteção à saúde da mulher e da comunidade onde a ESF está inserida e traz à tona a importância dos princípios doutrinários da Universalidade, Equidade e Integralidade desde a porta de entrada do SUS, a atenção primária à saúde.

DESCRITORES: Câncer de Mama, Câncer do Colo do Útero, Equipe Multiprofissional.

REFERÊNCIAS:

MALTA, D. C. et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: descrição da implementação do eixo atividade física e práticas corporais, 2006 a 2014. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**. v.19, n.3. Porto Alegre: 2014. p.286-299

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Estimativa | 2018. Incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, RJ. 2018. Disponível em: <http://www1.inca.gov.br/estimativa/2018/sintese-de-resultados-comentarios.asp> . Acessado em: 08/04/2019

1Especialista em Nefrologia e Urologia. Enfermeira, atua na Estratégia de Saúde da Família, no município de Castanhal – PA. UEPA. e-mail:[luanebraga.enfer@gmail.com](mailto:luanebraga.enfer@gmail.com)

2Acadêmico de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal.

2Especialista em Ginecologia e Obstetrícia, Enfermeira, atua na Estratégia de Saúde da Família, no município de Castanhal. Faculdade FCAT.

2Acadêmica de Enfermagem, Faculdade Estácio de Castanhal;

2Especialista em Saúde da Família. Enfermeira, Coordenadora de ESF e NASF do município de Castanhal - PA. UFMA.

3Mestranda em Epidemiologia e Vigilância em Saúde. Enfermeira, Coordenadora do Programa Saúde da Mulher do município de Castanhal - PA. FASER.